

**4ª. Mensagem da CEC / abr 2016**  
**Você pode fazer diferença, Juízes 6.11-14**

Quando lemos sobre o chamado de Gideão, logo nos vem à mente sua vitória sobre os midianitas, mas, por vezes, nem atentamos aos passos que o levou, junto com os trezentos homens que com ele estavam, à vitória de Israel sobre os inimigos.

A Bíblia relata que os filhos de Israel semearam rebeldia, prostituição e idolatria, e por isso viviam em debilidade, com a presença maciça e destruidora dos midianitas. Eles precisavam se esconder para prover comida para si e família. E foi neste momento que o anjo do Senhor apareceu a Gideão e o saudou: “*O Senhor é contigo, homem valente*” (Juízes 6.12). A resposta de Gideão a sua saudação foi questionar a Deus sobre a situação do povo (Juízes 6.14).

1. E nós? Será que também andamos questionando a Deus sobre a maldade que oprime nossa terra. Não conseguimos ver que o povo abandonou a Deus, e não Deus quem abandonou o povo (Jz 2.11-14; 3.12; 6.1,7-10).
2. Precisamos ser fortes diante das dificuldades. Gideão não se sentiu vítima do mundo e de todos. Não estaginou. Continuou sua vida, mesmo quando tudo parecia ser contrário (Jz 6.11b).
3. Precisamos atender com prontidão ao chamado de Deus e ter coragem para liderar. A família de Gideão era a mais pobre em Manassés, e ele o menor em sua casa, mas Deus o fez conhecido (Jz 6.11).
4. Nossa primeira missão começa em casa. Deus chamou a atenção de Gideão e lhe deu a sua primeira missão: destruir os ídolos do próprio pai e fazer um altar ao Senhor no mesmo lugar (Juízes 6.25-26). Na Sua Palavra, Deus destaca nossa responsabilidade com a família.
  - a. Filhos devem obedecer e honrar aos pais (Efésios 6.1-3).
  - b. Maridos e esposas devem amar um ao outro (Efésios 5.25; 1 Pedro 3.7; Tito 2.4-5).
  - c. Pais devem instruir os filhos, criando-os na disciplina e admoestação do Senhor (Deuteronômio 6.6-7; Efésios 6.4).
  - d. Cada um, como servo de Deus, deve influenciar sua família para servir ao Senhor (Josué 24.15).
5. É Deus quem nos dá as estratégias para vencer. Precisamos confiar, mesmo que pareça ilógico. Com trezentos homens, Gideão venceu o exército dos midianitas.
6. Não vencemos sozinhos, precisamos de Deus. Gideão creu que não era a quantidade que o faria derrotar os inimigos, mas a ação sobrenatural de Deus.
  - a. A verdadeira força do servo do Senhor vem de Deus. Ninguém é forte o bastante para resolver seus problemas sozinhos, especialmente quando falamos do problema principal - o pecado. Dependemos de Deus e da Sua Graça (Efésios 2.8-9). Paulo disse: “*tudo posso naquele que me fortalece*” (Filipenses 4.13).

Gideão será lembrado eternamente como exemplo de fé (veja Hebreus 11.32). A grandeza desse homem não se encontra na sua força física, nem na sua inteligência, nem na sua auto-confiança. Ele se destacou na História, não por ser um grande homem, mas por ter um grande Deus. Deus é capaz de transformar os fracos, os tímidos e os abatidos para dar grandes vitórias ao seu povo. Como Gideão disse: “**O**

***Senhor vos dominará*** (Juízes 8.23).